

O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha
(1936 - 2023)

IX PARTE - 2.ª Fase

Ano de 2017

Nota Prévia

Terminado que foi o período de vigência do Plano Estratégico 2014/2016, foi aprovado pela Assembleia Geral a estratégia do SUCH de médio prazo – 2017/2019.

A esta estratégia não foi indiferente à entrada em vigor, em 2015, do Decreto-Lei n.º 209/2015, diploma que, aliás,

já tinha influenciado a vida do SUCH em 2016. Face às alterações de várias ordens por ele introduzidas.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2017, assinala a necessidade de ao SUCH vir a ser aplicado o Regime Simplificado do Perímetro Orçamental Consolidado do Estado, para que a estratégia delineada possa ser concretizada com mais facilidade, propiciando “uma maior agilidade na gestão” da Instituição.

Diga-se, desde já, que, e é verdade que o ano de 2017, foi um ano de continuidade em relação ao que vinha fazendo, não é menos verdade que inovou significativamente no que concerne a uma nova oferta de serviços aos seus associados.

Associados – anexos 1 e 2

Neste período o número de associados foi de 62.

Órgãos Sociais – anexos 3

O número de reuniões dos órgãos sociais foi o seguinte:

- Assembleia Geral – 2
- Conselho de Administração – 49
- Conselho Fiscal – 2

Natureza jurídica

Não houve qualquer facto que tenha dado origem à alteração da natureza jurídica do SUCH.

Quadro Estatutário

Não houve qualquer facto que tenha dado origem à alteração do quadro estatutário do SUCH.

Estratégia de atuação

Os quatro grandes objetivos estabelecidos pelo Conselho de Administração do SUCH para 2017 foram os seguintes:

- melhorar a situação financeira;
- desenvolver novos serviços;
- capacitar os recursos;
- melhorar os processos.

“A estratégia suportou-se nos três grandes pilares nos quais se baseia o Plano Estratégico do SUCH para o período 2018-2020, aprovado pelos Associados: **Melhoria Contínua da eficiência e da Qualidade, Serviços Partilhados e Responsabilidade Social**”.

Evolução dos Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2017 o número total de efetivos era de 3.417.

Este número representa um aumento de 9,27% (mais 290 face a 2016, resultado de um aumento de 358 elementos na Área da Nutrição (359), Novas Áreas e Engenharia de, respetivamente 91 e 48 profissionais. - anexo 4

Evolução económico-financeira

A evolução económico-financeira do SUCH em 2017 consta do anexo 5, que contem a Demonstração de Resultados.

Como comentários há a registar que, não obstante algum aumento nas vendas e serviços prestados, o acréscimo em outras rubricas, designadamente a de custos com

peçoal, conduziu a um Resultado Líquido inferior ao de 2016.

Evolução da oferta de serviços

Em 2017, continuando a oferta de serviços que vinham sendo prestados, o Relatório, apresenta, em termos de prestação efetiva as atividades desenvolvidas por cada uma das Unidades de Prestação criadas: Gestão de Serviços de Transporte, Gestão de Parques de Estacionamento e Logística e Arquivo, integrando o novo modelo designado por NOVAS ÁREAS.

Evolução da produção

O Relatório regista em 2016 a seguinte atividade:

- 44.414 intervenções de Manutenção;
- 1.344 relatórios de Segurança e Controlo Técnico;
- 34 projetos de engenharia;
- 11 obras geridas e fiscalizada;
- 31.182.741 kgs de roupa tratada;
- 15.254.782 kgs de resíduos processados;
- 11.576.792 refeições servidas;
- 793.117 clientes atendidos em cafetarias;
- gestão de 5 parques de estacionamento.

Esta atividade foi prestada a 62 Associados e a 404 Clientes (não associados).

A evolução global em percentagem consta do anexo 6.

Outros registos

Do Relatório de Atividades e Contas retiram-se, para além dos já assinalados, os seguintes:

- implementação em 37 hospitais do Portal de Cliente;
- desenvolvimento do Projeto “Barómetro de Energia na Saúde”;
- inauguração e início de funcionamento da Unidade Centralizada de Esterilização (SECH) localizada no Parque de Saúde Pulido Valente;
- aumento da atividade de formação dos Colaboradores do SUCH;
- arranque do Projeto de PIFE – Projeto de Eficiência Energética nas Lavandarias de Vialonga e Magalhães de Lemos;
- prosseguimento das diligências conducentes à atribuição ao SUCH do Regime Simplificado do Perímetro Consolidado do Estado.

Nota final

O ano de 2017 teve como notas positivas o desenvolvimento das diligências conducentes, como acima se disse, à passagem do SUCH, posicionado em 2015 no Regime Geral do Perímetro Orçamental Consolidado do Estado, para o Regime Simplificado, tendo ficado previsto na Lei Orçamental do Estado para 2018 “a libertação das cativações e uma promessa de simplificação do regime”.

Igualmente como factos positivos:

- o reforço do apoio dado por parte do Ministro da Saúde;
- a redução EBITDA em 9,2%.

Como factos negativos há a apontar os seguintes:

- o aumento drástico do prazo médio de pagamentos – passou de 141 para 197 dias – gerador de uma situação sem precedentes nos últimos anos;
- a existência de conflitos nas atribuições da SPMS com as do SUCH;
- o acidente da “Legionela” ocorrido no Hospital de S. Francisco Xavier, causado por um equipamento explorado por uma empresa participada.

| ASSOCIADOS - 2017 |
|---|
| ARS de Lisboa e Vale do Tejo, IP |
| ARS do Alentejo, IP |
| ARS do Algarve, IP |
| ARS do Centro, IP |
| ARS do Norte, IP |
| Centro de Med. e Reab. da Região Centro Rovisco Pais |
| Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE |
| Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE |
| Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE |
| Centro Hospitalar de Leiria, EPE |
| Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE |
| Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE |
| Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE |
| Centro Hospitalar de São João, EPE |
| Centro Hospitalar de Setúbal, EPE |
| Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE |
| Centro Hospitalar do Baxo Vouga, EPE |
| Centro Hospitalar do Oeste, EPE |
| Centro Hospitalar do Porto, EPE |
| Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE |
| Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE |
| Centro Hospitalar Médio Ave, EPE |
| Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE |
| Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE |
| Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa |
| Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE |
| Centro Hospitalar Trás Montes e Alto Douro, EPE |
| Centro Hospitalar Universitário do Algarve, EPE |
| DGS - Direção-Geral da Saúde |
| Escola Superior de Enfermagem de Coimbra |
| Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, EPE |
| Hospital de Magalhães de Lemos, EPE |
| Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER |
| Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE |
| Hospital Distrital de Santarém, EPE |
| Hospital do Arcebispo João Crisóstomo |
| Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE |

| |
|---|
| Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar |
| Hospital Espirito Santo, EPE |
| Hospital Garcia de Orta, EPE |
| Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE |
| Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos |
| I.P.Oncologia de Coimbra, EPE |
| I.P.Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE |
| I.P.Oncologia de Porto, EPE |
| INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica, IP |
| INFARMED - Autoridade Nac. Med. e Produtos de Saúde, IP |
| INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP |
| Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto |
| Instituto Português do Sangue e de Transplantação, IP |
| Secretaria Regional da Saúde do Governo da Região Autónoma da Madeira |
| Secretaria-Geral do Ministério da Saúde |
| SESARAM - Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE |
| SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências |
| Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE |
| Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE |
| Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE |
| Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE |
| Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE |
| Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE |
| Unidade Local de Saúde Matosinhos, EPE |
| Unidade Local Norte Alentejano, EPE |
| TOTAL ASSOCIADOS - 62 |

ÓRGÃOS SOCIAIS

Ano 2017

Mesa Assembleia Geral

Presidente

António Fernando Correia de Campos

1.º Secretário

Francisco Ventura Ramos

2.º Secretário

Pedro Lopes

Conselho de Administração

Presidente

Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa

Vogais executivos

Ana Maria dos Santos Pereira Nunes

Rogério Joaquim Nogueira de Carvalho

Vogais não executivos

Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE

Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE

Conselho Fiscal

Presidente

João Silveira Ribeiro

Vogais

Carla Gonçalo (ACSS)

António Garcês Almeida (D. G. Finanças)

RECURSOS HUMANOS

PROJETOS

Em 2017, a iniciativa do estudo de Clima Organizacional contou com a participação de 1080 colaboradores, o que correspondeu a cerca de 31,6% do efetivo. Os principais resultados foram divulgados na *intranet*, todavia importa salientar que 61% dos participantes considerou estar globalmente satisfeito por trabalhar no SUCH.

No que concerne ao Sistema de Gestão de Desempenho, irá ser equacionada a simplificação do processo para alguns grupos profissionais.

Consciente da importância da redução da sinistralidade no SUCH, bem como da promoção da saúde dos trabalhadores e da melhoria das condições de trabalho, o Conselho de Administração (CA) definiu como estratégia para 2017, o alargamento do âmbito da certificação pelas OHSAS a todo o SUCH. Na prossecução deste objetivo, tendo em consideração que as questões relativas à Segurança e Saúde no Trabalho (SST) são transversais a toda a organização, foi reforçado o comprometimento ao longo de toda a cadeia hierárquica e foram definidos objetivos partilhados. Estes fatores contribuíram para melhorar a *performance* do SUCH ao nível da SST e para que ocorresse uma inflexão na sinistralidade registada nos últimos anos, conforme resultados apresentados no capítulo da Análise da Sinistralidade.

EVOLUÇÃO DE EFETIVOS E TIPO DE CONTRATO

Em 2017, o número total de efetivos a 31 de Dezembro foi de 3417, o que representou um aumento de 9,27% (mais 290 recursos) face ao ano anterior. Para este resultado contribuiu mormente a Nutrição com mais 358 recursos, seguida da Novas Áreas e da Engenharia com respetivamente mais 91 e 48 profissionais.

Contrariando esta tendência globalmente verificada, na UP Limpeza contabilizaram-se menos 223 elementos e na UP Roupa menos 18, o que se traduziu na diminuição do efetivo total do Ambiente em 14,01%.

| Evolução de Efetivos | | | | | | |
|----------------------|--------------------------|----------|------------|----------|-------------|-------|
| Anos | Apoio (ao CA/ Geral)/ DR | Ambiente | Engenharia | Nutrição | Novas Áreas | TOTAL |
| 2015 | 134 | 1547 | 549 | 1116 | - | 3346 |
| 2016 | 138 | 1520 | 548 | 917 | 4 | 3127 |
| 2017 | 144 | 1307 | 596 | 1275 | 95 | 3417 |

*Nº de colaboradores a 31 de Dezembro

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2017 | 2016 |
|---|------------|------------------|------------------|
| Vendas e serviços prestados | 16 | 89 755 308 | 86 885 513 |
| Subsídios à exploração | 18 | 41 123 | 66 710 |
| Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 12 | 1 103 568 | 793 981 |
| Trabalhos para a própria empresa | | 237 631 | - |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 15 | (14 160 092) | (13 832 518) |
| Fornecimentos e serviços externos | 21 | (26 208 496) | (24 698 855) |
| Gastos com o pessoal | 20 | (47 584 107) | (44 348 608) |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | 10 | - | 175 827 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | 10 | 1 091 722 | (92 448) |
| Provisões (aumentos / reduções) | | 577 008 | 121 162 |
| Outros Rendimentos | 13 | 736 908 | 1 079 951 |
| Outros Gastos | 14 | (1 528 286) | (1 677 255) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 4 062 287 | 4 473 459 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 4; 5; 6; 8 | (1 765 237) | (1 978 584) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 2 297 050 | 2 494 875 |
| Juros e gastos similares suportados | 11 | (1 612 738) | (1 731 265) |
| Resultado antes de impostos | | 684 312 | 763 610 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | | 684 312 | 763 610 |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

A Contabilista Certificada



O Conselho de Administração



1.2 - Principais evoluções

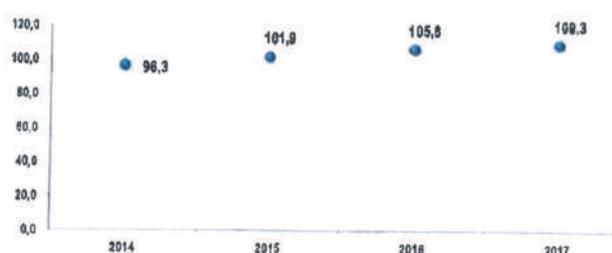
Em 2017:

- Continuação da tendência de crescimento sustentado da prestação de serviços do SUCH;
- Ligeira redução de Resultados Líquidos, em função do lançamento de novos serviços e de preparação da Central de Esterilização;
- Manutenção do esforço de diminuição do peso da estrutura no SUCH;
- Redução significativa dos Gastos com Pessoal dos Órgãos Sociais;
- Redução dos Gastos de Financiamento;
- Aumento significativo do Prazo Médio de Recebimento.

Prestação de Serviços do SUCH

| | Unid: Milhões de Euros | | | | |
|---|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Prestação de Serviços (SUCH) | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
| Prestação de Serviços | 82,1 | 79,1 | 83,6 | 86,9 | 89,8 |
| Evolução Anual | | -3,7% | 5,8% | 3,9% | 3,3% |
| Evolução (2013-2017) | | | | | 9,3% |
| Índice de Vendas do SUCH com base em 2013 | 100,0 | 96,3 | 101,9 | 105,8 | 109,3 |

Evolução 2013 - Índice 100:



Gastos e Perdas Operacionais do SUCH

| | Unid: Milhões de Euros | | | | |
|---|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Gastos e Perdas Operacionais (SUCH) | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
| Gastos e Perdas Operacionais | 81,8 | 78,7 | 82,9 | 86,7 | 91,3 |
| Evolução Anual | | -3,8% | 5,4% | 4,4% | 4,4% |
| Evolução (2013-2017) | | | | | 11,7% |
| Índice de Gastos e Perdas Operacionais do SUCH com base em 2013 | 100,0 | 96,2 | 101,4 | 106,0 | 111,7 |

José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.